

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao Exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil, acompanhado das correspondentes notas explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Permanecemos ao inteiro dispor de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	329	298	Comissões a Pagar	1.701	1.773
Aplicações Financeiras	145.766	145.516	Provisão p/ Férias e Encargos	1.409	998
Comissões a Receber	6.018	4.652	Impostos e Encargos a Recolher	989	928
Imposto de Renda a Recuperar	85	125	Provisão para Contingências	34.416	25.865
Valores a Receber	447	444	Dividendos	10.098	13.183
Despesas Antecipadas	11	17	Prov. para Imp. de Renda e Contrib. Social	13.231	14.670
TOTAL DO CIRCULANTE	152.656	151.052	Outros Passivos	4.265	82
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			TOTAL DO CIRCULANTE	66.109	57.499
Depósitos em Incentivos Fiscais	-	1.546	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
Depósitos Judiciais	28.000	24.189	Resultado de Exercícios Futuros	6.640	5.677
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	28.000	25.735		6.640	5.677
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	-	1.178	Capital Social	8.327	8.327
Imobilizado	254	233	Reserva de Capital	10.573	8.254
Diferido	-	74	Reservas de Lucros	1.701	1.701
TOTAL DO PERMANENTE	254	1.485	Lucros Acumulados	87.560	96.814
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	108.161	115.096
TOTAL DO ATIVO	180.910	178.272	TOTAL DO PASSIVO	180.910	178.272

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto aos dividendos propostos por ação)

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	TOTAL
	Capital Social	Incentivos Fiscais	Legal	Estatutária		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	8.327	5.937	1.666	35	57.264	73.229
- INCENTIVOS FISCAIS	-	2.317	-	-	-	2.317
- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	52.733	52.733
DISTRIBUIÇÃO PROPOSTA A A.G.O.	-	-	-	-	(13.183)	(13.183)
- DIVIDENDOS PROPOSTOS (R\$ 2,1972 por ação)	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	8.327	8.254	1.666	35	96.814	115.096
- DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS ADICIONAIS DE 1999 (R\$ 6,5917 por ação)	-	-	-	-	(39.550)	(39.550)
- INCENTIVOS FISCAIS	-	2.319	-	-	-	2.319
- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	40.394	40.394
DISTRIBUIÇÃO PROPOSTA A A.G.O.:	-	-	-	-	-	-
- DIVIDENDOS PROPOSTOS (R\$ 1,6830 por ação)	-	-	-	-	(10.098)	(10.098)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	8.327	10.573	1.666	35	87.560	108.161

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade opera na intermediação de vendas de títulos de capitalização e de seguros nos diversos ramos existentes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária e segundo os critérios estabelecidos pela Superintendência dos Seguros Privados - SUSEP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Na apuração do resultado a Sociedade adota o regime de competência.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo

As operações contratadas com cláusula de atualização pós-fixada estão registradas a valor presente, calculado com base na variação do indexador pactuado. Os rendimentos e encargos prefixados ainda não incorridos estão registrados "pró - rata temporis", até a data do balanço. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

d) Resultado de exercícios futuros

As receitas de comissões são diferidas, sendo apropriadas pelo período de vigência das respectivas apólices. O saldo está apresentado líquido dos impostos e comissões a apropriar.

e) Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição acrescidos de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, e ajustados a valor de mercado, quando aplicável.

f) Imposto de renda e contribuição social

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% (de janeiro a abril de 1999 - 8% e de maio de 1999 a janeiro de 2000 - 12%), após efetuados os ajustes determinados pela legislação.

g) Imobilizado

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada com base no método linear. As principais taxas anuais são 10% para móveis e utensílios, e 20% para equipamentos de informática e telefonia.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2000	1999
Cotas de Fundos de Investimento Financeiro	121.046	124.468
Títulos Públicos Federais - LFT-B	24.720	21.048
	145.766	145.516

9. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais com o controlador Banco do Estado de São Paulo S.A. e respectivas controladas. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remuneradas em conformidade com critérios adotados por instituições financeiras.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos em 31 de dezembro:

	2000		1999	
	Banespa S.A.		Banespa S.A.	
	Banco do Estado de São Paulo S.A.	Serviços Técnicos e Administrativos	Banco do Estado de São Paulo S.A.	Serviços Técnicos e Administrativos
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Saldo em Contas Bancárias	487	-	356	-
Despesas de Pessoal	-	(1.076)	-	(951)
Aluguel/Outros	-	(3.451)	-	(40)
		(4.527)		(991)

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2000	1999
Resultado Antes dos Tributos	68.199	82.696
IR e CS às Alíquotas Vigentes	23.031	27.945
Resultado das Adições e (Exclusões):		
Participação dos Empregados no Lucro	116	4
Provisões Indedutíveis Temporariamente	2.921	1.088
Despesas e Provisões Indedutíveis	1.836	965
Outras Adições/(Exclusões)	(298)	(39)
Imposto de Renda e Contribuição Social	27.805	29.963

5. DEPÓSITOS EM INCENTIVOS FISCAIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2000 foi constituído complemento de provisão para avaliação a mercado de investimentos e depósitos em incentivos fiscais, de R\$ 1.442 e R\$ 3.866, respectivamente, gerando um efeito de R\$ 5.308 no resultado do exercício.

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se basicamente a depósitos efetuados para fazer face a discussão judicial sobre a diferença de alíquota da contribuição social, INSS de autônomos e reclamações trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2000 os montantes são de R\$ 14.877, R\$ 12.415 e R\$ 708, respectivamente (R\$ 14.877, R\$ 8.641 e R\$ 671 em 31 de dezembro de 1999).

7. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, e está sujeita a diversos processos de natureza trabalhista, para os quais tem constituído provisões. Tais provisões estão registradas na rubrica "Provisão para contingências". A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e no exercício de seu melhor julgamento, considera que os valores provisionados na rubrica anteriormente mencionada, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

	2000	1999
Salário educação	90	80
INSS	12.961	9.194
Contribuição social	14.877	14.817
CPMF	-	295
Contingências Trabalhistas	6.488	1.479
	34.416	25.865

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente integralizado, está representado por 6.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal em 31 de dezembro de 2000 e de 1999.

O Estatuto Social estabelece que o lucro líquido apurado no exercício seja distribuído como segue: 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, até o limite de 20% do capital social; importância a ser destinada para formação de reservas para contingências técnicas, de acordo com as prescrições legais, mediante proposta da diretoria e deliberação da Assembléia Geral; do remanescente, 25% para ser distribuído aos acionistas como dividendo obrigatório, compensando-se os dividendos intermediários eventualmente já distribuídos ao fim do primeiro semestre; o saldo terá o destino que lhe for fixado pela Assembléia Geral Ordinária.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

A BANESEG patrocina o BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social. Conforme regulamento básico do plano, o patrocinador é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências nas reservas destinadas aos beneficiários previstos. As contribuições efetuadas totalizaram R\$ 393 (em 1999 R\$ 262). Com a autorização do Conselho Monetário Nacional, o BANESPREV criou no ano de 2000 um Plano de Contribuição Definida, que exigiu uma contribuição adicional de R\$ 940.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto ao lucro líquido por ação)

	2000	1999
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.822	126.871
Receita de Comissões	93.605	87.833
Receita de Títulos de Capitalização	14.674	11.707
Outras Receitas Operacionais Financeiras	19.543	27.331
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(4.331)	(3.728)
Imposto Sobre Serviço	(379)	(348)
Programa de Integração Social	(704)	(656)
COFINS	(3.248)	(2.724)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	123.491	123.143
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(23.226)	(21.056)
RESULTADO BRUTO	100.265	102.087
DESPESAS OPERACIONAIS	(31.549)	(19.344)
Com Honorários e Pessoal	(17.980)	(9.586)
Gerais e Administrativas	(13.569)	(9.758)
RESULTADO OPERACIONAL	68.716	82.743
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(175)	(38)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ITENS	68.541	82.705
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	(342)	(9)
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.634)	(8.235)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(20.171)	(21.728)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	40.394	52.733
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO CALCULADO COM BASE NAS AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NA DATA DO BALANÇO (em R\$)	6,7323	8,7888

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Valores expressos em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	47.019	55.050
Das Operações	47.019	55.050
- Lucro Líquido do Exercício	40.394	52.733
- Depreciações e Amortizações	265	56
Lucro Líquido Ajustado	40.659	52.789
Recursos de Terceiros Originários de:	6.360	2.261
- Perdas de Investimentos	1.442	198
- Perdas em Incentivos Fiscais	3.866	1.461
- Baixa do Ativo Permanente	89	62
- Resultado de Exercícios Futuros	963	540
APLICAÇÕES DE RECURSOS	54.025	23.538
- Depósitos Judiciais	3.811	9.848
- Aquisição de Imobilizado	139	90
- Aquisição de Investimentos	341	397
- Adições ao Diferido	86	20
- Distribuição de Dividendos	39.550	-
- Dividendos Propostos	10.098	13.183
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(7.006)	31.512
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
ATIVO CIRCULANTE	152.656	151.052
PASSIVO CIRCULANTE	(66.109)	(57.499)
CAPITAL CIRCULANTE FINAL	86.547	93.553
CAPITAL CIRCULANTE INICIAL	(93.553)	(62.041)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(7.006)	31.512

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da BANESPA S.A. CORRETORA DE SEGUROS, reunidos para apreciar o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2000, as Demonstrações de Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos, das Mutações do Patrimônio Líquido, correspondentes ao exercício findo naquela data, bem como as Notas Explicativas que acompanham essas Demonstrações, tendo em vista o Parecer dos Auditores Externos, entendem que os referidos documentos estão em condições de receber a aprovação dos Senhores Acionistas, e são, ainda, favoráveis a submeter à apreciação da A.G.O. a Distribuição dos Dividendos, provisionados de acordo com o previsto no artigo 21, Letra "C" do Estatuto Social.

São Caetano do Sul, 23 de março de 2001
 Manoel Joaquim Carvalho Filho
 José Arnaldo da Fonseca Filho
 Dilson Sampaio da Fonseca

DIRETORIA

Waldemir Aparício Caputo - Diretor-Presidente
Antonio Marcio da Cunha Guimarães - Diretor
Carlos Basílio Ayrueth - Diretor
Paulo de Tarso Trevelin - Diretor

Luis Antonio Gonçalves - Contador - CRC - 1SP193.758/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da:
 Banespa S.A. Corretora de Seguros

(1) Examinamos o balanço patrimonial da Banespa S.A. Corretora de Seguros em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banespa S.A. Corretora de Seguros em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 21 de janeiro de 2000, foi emitido sem ressalva.

São Paulo, 20 de março de 2001
 ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1
 Paulo Antonio Baraldi
 Sócio-Diretor Responsável
 Contador - CRC 1SP095939/O-3
ARTHUR ANDERSEN